

QUEM É QUEM

Victoria Traverso Castro é mestre em Linguística e assessora de internacionalização de alunos, ex-alunos e docentes da Inacap (Chile). Segue seu depoimento sobre a internacionalização da Inacap. *O trabalho em conjunto com as áreas acadêmicas e unidades da Inacap tem sido fundamental para o êxito da internacionalização em casa. Temos projetos curriculares e extracurriculares e ambos incluem um trabalho árduo com professores, diretores e assessores em cada unidade e nas áreas acadêmicas centralizadas. Sem o apoio desses atores relevantes, não seria possível implementar os programas de Internacionalização em Casa. Dos projetos curriculares, temos entre 10 e 13 programados para este semestre. Eles têm um alcance amplo, pois impactam todos os estudantes matriculados na disciplina. Por exemplo, na área de negócios, esperamos envolver cerca de 5 mil estudantes, e apesar de que essas atividades tão massivas geralmente não sejam COILs [Collaborative Online International Learning],*

representam Internacionalização em Casa. Para este semestre temos programados 8 COILs propriamente ditos, vários deles com o Centro Paula Souza e muitos são continuações de projetos iniciados no semestre anterior e que tiveram muito sucesso. Trabalhar com CPS/Cesu é sempre um prazer. Não somente os brasileiros são muito simpáticos, mas também trabalham duro e estão sempre dispostos a colaborar, o que facilita muitíssimo o trabalho. Tanto Osvaldo [Succi Junior] como os outros professores têm sido essenciais no desenvolvimento de atividades de Internacionalização em Casa. Aprendemos muitíssimo com cada um deles. As atividades COIL começaram durante 2020 e nosso primeiro colaborador foi CPS/Cesu.



Victoria Traverso Castro, da Inacap

Em 2020 houve 2 projetos e no primeiro semestre de 2021, foram 9 projetos e algumas atividades de internacionalização, como encontros estudantis, além das 14 atividades curriculares, que alcançaram mais de 4 mil estudantes. Neste semestre há um número similar de projetos em andamento. Como podem ver, temos muito trabalho pela frente! Nosso objetivo central para os próximos anos é que a instituição compreenda a importância da interculturalidade e internacionalização de nossos estudantes. Para isso, trabalhamos arduamente para massificar e democratizar as experiências internacionais, fazendo o possível para que atinjam cada vez mais estudantes e docentes. Esperamos que, por meio dessas experiências, nossos estudantes melhorem sua empregabilidade, sejam melhores cidadãos globais e busquem trabalhar pelo bem comum em sua vida profissional, integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e comunicando-se de maneira efetiva em vários contextos e com pessoas diversas.